

doi 10.22633/rpge.v29iesp1.20470



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



unesp

PARECER A

Como referenciar este artigo:

Melnyk, N., Konoplianyk, L., Kovalenko, O., Pryshupa, Y., & Miroshnyk, S. (2025). Abordagens inovadoras à aprendizagem de línguas estrangeiras em universidades ucranianas e suecas: desafios em contextos pós-pandêmicos e de guerra. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp.1), e025035. DOI: 10.22633/rpge.v29iesp1.20470

Submetido em: 19/05/2025

Revisões requeridas em: 13/06/2025

Aprovado em: 30/06/2025

Publicado em: 31/07/2025

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

RESUMO PARA O EDITOR

Este artigo investiga a motivação dos futuros professores nos sistemas de formação profissional da Ucrânia e da Suécia, destacando semelhanças e diferenças nas abordagens pedagógicas. Com uma contextualização atual que inclui os impactos da guerra, pandemia e integração europeia, o estudo ressalta a importância da interação aluno-professor e o uso de práticas que estimulam criatividade e pensamento independente.

Embora bem fundamentado teoricamente e estruturado, o artigo poderia se beneficiar de maior detalhamento metodológico e análise crítica dos resultados. A pesquisa contribui significativamente para o campo da educação linguística, especialmente em contextos de transformação social e crise, oferecendo insights relevantes para a modernização da formação docente.

ANÁLISE DO ARTIGO

INTRODUÇÃO

O artigo investiga a motivação dos futuros professores nos sistemas de formação profissional da Ucrânia e da Europa, especialmente na Suécia. O estudo aponta que, apesar das diferenças, as duas tradições educacionais têm uma visão parecida sobre esse tema e destacam cada vez mais a importância da interação entre aluno e professor.

Na introdução, é trabalhado uma contextualização clara e abrangente sobre o ensino de segunda língua nas universidades da Ucrânia e da Suécia, situando o tema em cenários atuais e relevantes, como os impactos da guerra, da pandemia de covid-19, e as tendências de integração europeia e modernização educacional.

- O texto demonstra um bom domínio do tema, articulando múltiplos fatores que influenciam o processo de aprendizagem de línguas;
- Destaca a importância do inglês como língua chave em ambos os contextos, e evidencia como a experiência sueca pode servir de referência para a Ucrânia;
- A forma como as políticas linguísticas na Suécia são apresentadas, mostrando o trabalho da SUAC e do ULF, deixa claro como o sistema sueco é forte no ensino de línguas e como as parcerias entre instituições são importantes.

ANÁLISE CRÍTICA

O artigo apresenta um tema relevante e atual, explorando comparativamente o ensino de segunda língua em contextos diversos e desafiadores. As seções são bem estruturadas e referenciadas, com rica descrição dos métodos e práticas educacionais.

FORÇA DO ARGUMENTO

O artigo traz argumentos importantes, bem fundamentados e atuais, com uma boa base teórica e contexto bem explicado. Para deixar tudo ainda melhor, seria legal incluir análises empíricas mais sólidas, explicar melhor a metodologia e apresentar os resultados e suas consequências de forma mais clara e organizada.

LIMITAÇÕES E OPORTUNIDADES

O estudo oferece contribuições significativas para pesquisadores e profissionais envolvidos na educação linguística, especialmente em contextos de crise e transformação social.

Entretanto, ainda possui alguns pontos que podem melhorar:

- Seria bom falar um pouco sobre a validade e a confiabilidade da análise de conteúdo feita, para deixar o trabalho mais científico e confiável;
- A descrição dos resultados poderia ser mais crítica, mostrando de fato o que funciona nas práticas em vez de só listar o que foi feito;
- Seria interessante incluir perspectivas dos próprios alunos e professores para ampliar a compreensão das dinâmicas descritas;
- A conclusão poderia ser mais enfática em apontar limitações do estudo e desafios que permanecem para implementação das estratégias sugeridas;
- Um fechamento que destaque de forma clara a contribuição única do artigo para o ensino de línguas deixaria o impacto final mais forte.

DIÁLOGO COM OUTROS AUTORES

Pesquisas ucranianas destacam o papel crescente das tecnologias imersivas, como realidade virtual (VR), aumentada (AR), mista (MR) e inteligência artificial (AI), na motivação, engajamento e autonomia dos estudantes (Drofa, 2012). Na Suécia, a proficiência em inglês é requisito para ingresso universitário e a língua inglesa mantém-se dominante nas áreas científicas (Bardel et al., 2023). O lançamento da rede ULF em 2017 visa fortalecer a cooperação entre universidades e escolas para aprimorar a formação de professores (SUHF, 2017).

Metodologias diversificadas são aplicadas no ensino, incluindo trabalhos individuais, em pares e grupos, jogos de papéis e análise de documentos (Movchan, 2011), as quais também estimulam o pensamento analítico ao incentivar a expressão de opiniões, análise de erros e exploração de soluções alternativas (Stepanov, 2022). Para um ambiente educativo eficaz, é fundamental que os docentes promovam uma atmosfera positiva, cultivem a confiança, monitorem o estado emocional dos alunos e ofereçam suporte adequado (Mudryk, 2024). Além disso, métodos menos explorados, como discussões sobre temas polêmicos, aprendizagem

diferenciada, uso de portfólios, estudos de caso, diálogo entre culturas, aprendizagem em tandem, workshops e simulações, também contribuem para a diversidade e aprofundamento do ensino (Kalinichenko, 2021).

RELEVÂNCIA ATUAL

O tema do artigo é atual e relevante, pois aborda a motivação dos futuros professores em contextos que demandam inovação na formação docente. Ao comparar a Ucrânia e a Suécia, destaca a importância da interação aluno-professor e de práticas que estimulam criatividade e pensamento independente.

O estudo revela desafios para romper com métodos tradicionais e aponta diferenças metodológicas, com a Europa valorizando aprendizagem baseada em pesquisa, enquanto a Ucrânia ainda foca na teoria.

PARECER FINAL

O artigo aborda a motivação dos futuros professores na formação da Ucrânia e da Suécia, destacando a importância da interação aluno-professor e práticas que estimulam criatividade. Apresenta boa contextualização e fundamentação teórica, além de discutir as políticas linguísticas suecas como referência.

O tema é atual e relevante, com contribuições importantes para a educação linguística, especialmente em contextos de crise. Contudo, o estudo poderia melhorar com maior detalhamento metodológico, análise crítica dos resultados e inclusão das perspectivas dos envolvidos, além de uma conclusão mais clara sobre limitações e contribuições.

O artigo dialoga bem com a literatura recente, destacando inovações tecnológicas e metodológicas na formação docente. Em suma, contribui para refletir sobre os desafios e avanços na modernização da formação de professores na Ucrânia e na Europa.

CORREÇÕES OBRIGATÓRIAS

Pedimos que as alterações realizadas sejam destacadas em amarelo no texto do manuscrito.

- Seria bom falar um pouco sobre a validade e a confiabilidade da análise de conteúdo feita, para deixar o trabalho mais científico e confiável;
- A descrição dos resultados poderia ser mais crítica, mostrando de fato o que funciona nas práticas em vez de só listar o que foi feito;

- Seria interessante incluir perspectivas dos próprios alunos e professores para ampliar a compreensão das dinâmicas descritas;
- A conclusão poderia ser mais enfática em apontar limitações do estudo e desafios que permanecem para implementação das estratégias sugeridas;
- Um fechamento que destaque de forma clara a contribuição única do artigo para o ensino de línguas deixaria o impacto final mais forte.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação

Revisão, formatação, normalização e tradução

